

Produtividade da Parte Aérea de Cultivares de Mandioca em Plantio Adensado

Wellington Rosário dos Santos Junior¹

Rogério da Silva Matos²

Micheline Santos de Jesus³

Martins Batista dos Santos³

Vitor Visintin Silva de Almeida⁴

¹IFBAIANO/Campus Valença/ wellingtonrosario51@gmail.com

² IFBAIANO /Campus Valença/ rogerio.matos@ifbaiano.edu.br

³ IFBAIANO/Campus Valença/ micheline.jesus@ifbaiano.edu.br

³ IFBAIANO/Campus Valença/ martins.santos@ifbaiano.edu.br

⁴ UFAL /Campus Arapiraca/ vitor.almeida@arapiraca.ufal.br

A parte aérea da mandioca é considerada uma excelente fonte de alimento volumoso e de proteína, principalmente, para os ruminantes. Desta maneira, a avaliação de variedades de mandioca com maior aptidão forrageira é preciso para se compreender o comportamento das produções dessas culturas em diferentes regiões. Objetiva-se com o presente estudo mensurar a produção de biomassa da parte aérea de cultivares de mandioca em plantio adensado. O experimento foi realizado em Valença - Ba onde foram testadas cinco variedades de mandiocas (*Manihot esculenta*) sendo gema de ovo (GO), kiriris (KI), eucalipto (EU), manteiga (MA), periquito (PE) utilizando delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições totalizando 20 parcelas. A estatística foi realizado com o programa SAEG utilizando o teste Scott Knott a 5%. Foram avaliadas as variáveis altura da planta, diâmetro do caule e a produção de massa fresca da parte aérea. As três variáveis analisadas sendo a altura da planta, o diâmetro do caule e a massa fresca da parte aérea da mandioca foram significativas, estatisticamente, entre os tratamentos (Tabela 1). De modo que a variedade KI apresentou altura superior (208,00 cm) aos outros tratamentos. Quanto ao diâmetro do caule as variedades KI e GO (1,81 e 1,78 cm respectivamente) apresentam caules mais espessos. De modo que a variedade KI apresentou altura superior (208,00 cm) aos outros tratamentos. Quanto ao diâmetro do caule as variedades KI e GO (1,81 e 1,78 cm respectivamente) apresentam caules mais espessos. No entanto as variedades GO, KI e EU (39,53 t.ha⁻¹, 36,19 t.ha⁻¹, 34,98 t.ha⁻¹, respectivamente) apresentaram valores de produção de parte aérea da mandioca superiores a MA e PE (28,15 t.ha⁻¹, 26,93 t.ha⁻¹, respectivamente). Conclui-se que em plantio adensado as variedades testadas que apresentam maior produção por área é a Gema de ovo, Kiriris e Eucalipto.

Palavras-Chave: Manihot esculenta, produção, biomassa, variedades, forragem.

*Este trabalho é fruto do Projeto “Produtividade da Parte Aérea de Cultivares de Mandioca em Plantio Adensado”, financiado pelo IFBAIANO e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 236/2019, regida pelo Edital 236/2019.

